

**RIO SERGIPE E TOTOTÓ: TURISMO PEDAGÓGICO
COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM, UMA
PROPOSTA DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO
CULTURAL SERGIPANO**

ADINAGRUBER DA CONCEIÇÃO LIMA

PROFESSORA DA REDE ESTADUAL DE SERGIPE

adinagruber@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

De acordo com Perinotto "Aprender a história do patrimônio local é uma tarefa a ser cumprida pela comunidade, através da escola, de atividades socioculturais e também dentro da própria família, repassada de geração para geração. Trata-se de promover o reconhecimento da população local enquanto parte produtora e transformadora da sua história formalmente por intermédio das escolas ou informalmente por intermédio do lazer".(2012, p. 91).

Melhorar a aprendizagem de estudantes do ensino básico é um desafio para os professores de qualquer disciplina. Pensar novas formas de dinamizar as aulas e torná-las mais interessantes e prazerosas são sempre intensa pauta do planejamento pedagógico escolar.

Objetivando melhorar o processo de ensino aprendizagem na matéria de história na Escola Estadual Professor José Franklin, foi elaborado o Projeto pedagógico intitulado "Educação Patrimonial: Conhecer e Valorizar". Nele, foi idealizado a realização de atividades externas na forma de visitas/excursões como ferramentas capazes de facilitar a compreensão do aluno em relação aos conteúdos presentes nos diversos componentes curriculares desenvolvidos em sala de aula pelos professores. De acordo com Falcão “criar em um aluno um olhar de turista, ou seja, de observação, é gerar espaço para novas percepções e criatividade. É facilitar a compreensão de um conhecimento que, visto em sala de aula, ganha a partir da verificação *in loco* novas dimensões.”(2014 p. 139-140).

Através de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema que se descobriu uma boa oportunidade de inovar no planejamento pedagógico inserindo como metodologia para facilitar a aprendizagem, a modalidade de turismo pedagógico como facilitador da aprendizagem. Para Matos “o turismo pedagógico compreende formulações de técnicas e metodologias utilizadas para uma melhor condução da ação educativa e tem a finalidade de contextualização dos saberes que estão inseridos no currículo escolar, tendo na viagem e nas excursões o elemento motivador da aprendizagem.” (2012, p.10)

A partir do conteúdo desenvolvido na matéria História fizemos uma listagem de bens patrimoniais significativos para a comunidade e criou-se a proposta das expedições pelo Rio Sergipe, utilizando a embarcação Tototó. Além disso, nessa proposta, incluímos o dialogo com outras matérias, tais como Língua Portuguesa e Inglesa, Geografia, Ciências e História. Cada professor preparou aulas expositivas específicas, abordando os temas: Patrimônio histórico, cultural e natural; História e Geografia de Sergipe (Barra dos Coqueiros e Aracaju); Bacias hidrográficas; Bacias hidrográficas do Rio Sergipe e sua importância para os sergipanos; História de Barra dos Coqueiros e Aracaju.

Como o turismo pedagógico pode contribuir na preservação do patrimônio histórico cultural do Estado de Sergipe? Como o turismo pedagógico pode contribuir como metodologia de ensino?

Essas questões norteiam as discussões e levam a elaboração desse projeto.

OBJETIVO GERAL

O estudo tem por objetivo analisar a viabilidade do turismo pedagógico como ferramenta para aprendizagem por meio da criação de um roteiro como proposta de valorização do patrimônio cultural em Sergipe.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar o patrimônio cultural do Rio Sergipe e embarcações Tototós como recurso pedagógico interdisciplinar;
- Analisar a proposta de destinos turísticos com o turismo pedagógico e a valorização do patrimônio histórico e cultural das embarcações Tototós e o Rio Sergipe;
- Analisar a viabilidade do turismo pedagógico como metodologia de ensino interdisciplinar na preservação do patrimônio cultural.

METODOLOGIA

O método utilizado será fenomenológico que de acordo com Gil (1999, p. 32), a intenção da fenomenologia é de proporcionar uma descrição direta da experiência tal como ela é, sem nenhuma consideração de sua gênese psicológica e das explicações causais que os especialistas podem dar.

Esta análise pode ser classificada como qualitativa, cuja realização será a partir da pesquisa de campo com observação *in loco*, pesquisa bibliográfica, realização de entrevistas e aplicação de questionários aos canoeiros, comunidade local, visitantes, estudantes e educadores. Ao final será realizada análise e interpretação dos dados e dos resultados obtidos para serem utilizados na construção da Dissertação e do Produto Final.

Iremos nos apropriar de um diálogo entre o turismo, a história e outros campos do saber como nos ajuda pensar José de Assunção Barros no livro *Interdisciplinaridade na História e em outros campos do saber*. Nesse aspecto, a nível de projeto, nosso

primeiro intuito é está aberto para outras ferramentas conceituais na medida que as referências serão lidas e incorporadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Com este trabalho pretende-se contribuir para (re)significar a aprendizagem dos estudantes estimulando o conhecimento histórico, geográfico, socioambiental e cultural local através do turismo pedagógico, utilizando como fonte/roteiro o Rio Sergipe e como meio de transporte a embarcação Tototó. As cidades (Aracaju e Barra dos Coqueiros) que margeiam o rio são ricas em pontos turísticos e oferecem ótimos cenários para colocar em prática tal atividade. Esses atrativos são instrumentos para o aprendizado sobre a nossa história.

Partindo do atracadouro das Tototós na Barra dos Coqueiros e seguindo em direção a Ilha da Tartaruga fazendo algumas paradas no percurso para visitar a Boca da mangaba, Vela do navio e Salinas para abordar aspectos históricos, geográficos e naturais da região.

Como produto final será proposto o desenvolvimento de um roteiro interdisciplinar para apresentação em instituições de ensino e afins propondo a inclusão do turismo pedagógico como instrumento de ensino e preservação do patrimônio sergipano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, DOS G. N.; ARAGÃO, I. R.; SOUZA, A. M. B. **Patrimônio Cultural Naval e Proposta de Roteiros Turísticos para as Embarcações Tototós pelo estuário do Rio Sergipe**. Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 93-110, ago. 2016.

FALCÃO, Elsine Carneiro. **Turismo Pedagógico como metodologia de aprendizagem**, 2014.

GOMES, D.S.; MOTA, K.M.; PERINOTTO, A. R. C. **Turismo pedagógico como ferramenta de educação patrimonial**: a visão dos professores de História em um colégio estadual de Parnaíba. *Turismo e Sociedade*. Curitiba, v. 5, n. 1, 2012. P. 82-103.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA, A. C *et all.*, **Rio Sergipe e Tototó**: Turismo Pedagógico e Valorização do Patrimônio Histórico Cultural. *Revista Feira de Ciência e Cultura* vol. 5. n 7 setembro. 2018. p. 35-37.

MACHADO, Renata Freitas. **Um olhar etnográfico sobre a memória social de Matarandiba**. In Terceiro Encontro Baiano de Estudos em Cultura. Salvador, 2012.

MARTINS, L. A. V.; NETO, F. R. A. **O Turismo Pedagógico como Dinamizador do Processo Ensino Aprendizagem no PROEJA**. *Revista Educere Et Educare*. Vol. 8 n. 16 jul/dez. 2013. P. 455-468.

MATOS, Francisco de Castro Matos. **Turismo pedagógico: o estudo do meio como ferramenta fomentadora do currículo escolar**. In: Anais do VII Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul: Turismo e Paisagem: relação complexa 16 e 17 de novembro de 2012. UCS. p. 1-11.

OLIVEIRA, Leandro Sousa de. **De Palmeiras a Rios: Aspectos do Tombamento de Bens Naturais em Sergipe 1979-2001**. Disponível em:

<https://simposioregionalvozesalternativas.files.wordpress.com/2012/11/leandro-souzatrabalho-completo.pdf>. Acesso em 01/09/2017.